



## OFICINAS

---

### **EDUCAÇÃO PARA VIDA: diga não às drogas**

Marcele Marília Costa de Brito  
Aristides Sampaio Cavalcante Neto  
José Gomes da Silva  
Gaspar Osório Henriques  
Maria da Natividade Alves de Oliveira  
Maria do Perpétuo Socorro Pereira Silva

Na última pesquisa realizada em 2010, mostra que o consumo de drogas psicotrópicas entre os estudantes do ensino fundamental e médio das redes públicas e privadas de ensino nas 27 capitais brasileiras, 25% afirmou ter feito uso de alguma droga (exceto álcool e tabaco). Estima-se ainda que a idade de primeiro uso de drogas lícitas é em torno de 13 anos, para as ilícitas é entre 14 e 15 anos. Observou-se também que o uso de drogas está associado a um número muito grande de problemas, como violência, acidentes causados devido aos efeitos após o uso de drogas e contaminação com o vírus da AIDS (SENAD, 2010). Por isso, é de fundamental importância conscientizar os alunos sobre os malefícios que as drogas causam a sua saúde, a sua vida social e a seus familiares. Os educadores, como formadores de opinião, têm um papel fundamental na conscientização desses alunos. Acreditamos que se utilizando da abordagem transdisciplinar, será possível dar apoio teórico e prático de forma mais criativa e diferenciada ao processo de ensino dos professores, na prevenção e conscientização para que o uso de drogas não se instale nessa comunidade escolar e, se instalado, não evolua. É nesse contexto que estamos propondo a oficina “Educação para vida: diga não às drogas”, que objetiva sensibilizar a comunidade escolar e familiar sobre os males causados à vida pelo consumo de drogas. Será desenvolvida em forma de oficina com mostra de vídeos, produção de cartazes, conscientização por meio de palestras e distribuição de material informativo. Espera-se com esse trabalho despertar e mobilizar a comunidade para a necessidade de buscar soluções para evitar e/ou minimizar o uso das drogas, bem como saber onde buscar apoio dos órgãos governamentais e não governamentais criados com a finalidade de prevenir e combater o uso de entorpecentes no nosso Estado.